



Informativo

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA - AEBA



www.aeba.org.br

[aeba_associacao](https://www.instagram.com/aeba_associacao)

aeba@aeba.org.br

[Aeba Associação](https://www.facebook.com/Aeba.Associação)

[\(91\) 99292-7071](tel:(91)99292-7071)



Entendemos que as assembleias devem REJEITAR A PROPOSTA e rediscutir o modelo!

Na sexta-feira (13), a Diretoria do Banco publicou as informações sobre a PLR 2017, consideramos que a iniciativa é importante, pois esclarece as coisas e deixa a discussão aberta. Mas publicou o que a AEBA já vinha informando: o Banco não alcançou as metas da regra básica e uma novidade, não alcançamos a meta para distribuição da PLR Social.

Porém, no seu informativo, o Banco já parte de um “suposto fato consumado” que para nós longe de ser uma premissa é um ponto da discussão, qual seja, a relação entre as metas, o acordo coletivo e os resultados.

O Banco entende que as metas são parte do acordo e que seu atingimento deve direcionar a distribuição da PLR, nós entendemos que as metas não podem fazer parte do acordo, pois essas metas são muito “macro” para vincular-se ao trabalho dos empregados. A rigor essas metas são para o Banco todo e, portanto, para a Diretoria. No limite a meta de cada um de nós é nosso acordo de trabalho individual. Isso é tão explícito que o Índice de Produtividade Per Capta superou 100% (o único, aliás), ou seja, o rendimento dos empregados foi excelente, mas em razão de outros problemas, os demais indicadores não foram alcançados, isto é, em razão de fatores que ultrapassam o esforço dos empregados. Em síntese, somos penalizados por problemas para os quais não demos causa.

Por isso a Diretoria da AEBA entende que o Modelo de PLR deve ser rediscutido, este já é o segundo ano consecutivo em que as METAS não são atingidas, como as

metas estão fora de nosso alcance a própria PLR fica fora de nosso alcance, deixando de ser uma questão de acordo entre as partes para se tornar uma questão de política de governança corporativa. E isso vai ser muito complicado, ruim até, vamos ser excluídos do debate sobre a PLR se deixarmos isso acontecer.

E para que isso não aconteça precisamos rejeitar o Acordo de PLR nas assembleias e tentar forçar a Diretoria do Banco a reabrir o debate. Se aceitarmos a Diretoria vai relaxar e deixar essa discussão apenas para o ano seguinte, se ajuizarmos uma ação vai acontecer o mesmo, o modelo não vai ser pautado.

Mas apenas conseguiremos recolocar o modelo em debate por meio da mobilização coletiva. Por isso propomos que:

- 1. Todos os empregados em todos os estados compareçam às assembleias;**
- 2. Nessas assembleias será discutido a PLR e nossa decisão será rejeitar;**
- 3. Em seguida os sindicatos encaminham documentos para o Banco solicitando reabrir a mesa de negociação;**
- 4. Vamos fazer uma agenda de mobilização para demonstrar nossa insatisfação.**

Lembrem, não controlamos as metas, elas podem ser estabelecidas com o único objetivo de evitar a distribuição da PLR! Pense nisso!